

Relações comerciais do Nordeste com o Oriente Médio

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras para os 14 países do Oriente Médio, alcançaram US\$ 16.125,5 milhões, em 2025, correspondendo 4,63% do total das vendas externas. Enquanto as importações somaram US\$ 7.160,5 milhões, 2,56% do total das aquisições do País, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- No Nordeste, as exportações para o Oriente Médio totalizaram US\$ 230,3 milhões (0,91% do total) e as importações alcançaram US\$ 742,4 milhões (2,73%). A Região Nordeste foi, portanto, responsável por 1,43% das exportações e por 10,37% das importações brasileiras para e do Oriente Médio, em 2025.
- Na segmentação por setores da economia, as exportações nordestinas para o Oriente Médio, dos produtos da Agropecuária representaram 37,56% e da Indústria da Transformação, 58,69%. Enquanto as importações foram, basicamente, de produtos da Indústria de Transformação (99,8%).

Tabela 1: Exportações e importações para os países do Oriente Médio segundo setor de atividades - 2025

Setor econômico	Exportações			Importações		
	Valor US\$ mil	Part. (%)	Part. (%) no total do NE	2025 - Valor (A)	Part. (%)	Part. (%) no total do NE
Agropecuária	86.504	37,56	1,06	405	0,05	0,03
Indústria Extrativa	1.978	0,86	0,14	–	–	–
Indústria de Transformação	135.155	58,69	0,87	741.186	99,84	3,33
Outros Produtos	6.653	2,89	10,94	815	0,11	4,14
TOTAL	230.290	100,00	0,91	742.406	100,00	2,73

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/03/2026). Elaboração BNB/Etene.

- Os 15 principais produtos exportados pela Região Nordeste para os países do Oriente Médio, em 2025 representaram 93,3% do total enviado a esta região (Tabela 2). Milho não moído, exceto milho doce, principal produto importado pelo Oriente Médio, com 15,9% de participação, representou 29,9% do total que a Região exporta deste grão. Já em segundo lugar, Açúcares e melaços (15,2%) correspondeu a apenas 3,4% do total que o Nordeste exporta desse produto.

Tabela 2: NORDESTE: Principais produtos exportados para os países do Oriente Médio - 2025

Setor Econômico	Produto	Oriente Médio US\$	Part. (%)	Nordeste US\$	Part. (%) no total do NE
AG	Milho não moído, exceto milho doce	36.713.519	15,9	123.004.391	29,85
IT	Açúcares e melaços	35.106.440	15,2	1.029.306.384	3,41
IT	Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial	33.092.483	14,4	1.388.868.241	2,38
AG	Soja	22.081.315	9,6	5.341.187.377	0,41
IT	Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	20.116.603	8,7	163.536.407	12,30
AG	Especiarias	15.669.421	6,8	96.676.026	16,21
IT	Veículos automóveis de passageiros	9.624.638	4,2	671.293.998	1,43
IT	Calçados	9.104.061	4,0	318.259.526	2,86
AG	Café não torrado	8.396.289	3,6	397.362.095	2,11
OP	Resíduos e sucata de metais ferrosos	6.329.476	2,7	33.556.482	18,86
IT	Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	5.279.804	2,3	1.409.009.718	0,37
IT	Tubos, canos e mangueiras, e seus acessórios, de matérias plásticas	5.179.185	2,2	26.338.177	19,66
AG	Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas	3.307.675	1,4	1.009.986.397	0,33
IT	Tubos e perfis ocios, e acessórios para tubos, de ferro ou aço	2.527.237	1,1	2.786.712	90,69
IT	Sucos de frutas ou de vegetais	2.220.762	1,0	269.463.297	0,82

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/03/2026). Elaboração BNB/Etene.

Nota: AG: Agropecuária; IE: Indústria Extrativa; IT: Indústria de Transformação; OP: Outros Produtos.

- Os 15 principais produtos importados pela Região Nordeste dos países do Oriente Médio, em 2025, representaram 97,6% do total adquirido desta região (Tabela 3). Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), com 40,8% de participação, representou apenas 4,7% do total que a Região importou deste produto. Em segundo lugar, Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (24,4%) correspondeu a 7,4% do total que o Nordeste importou desse produto.

Tabela 3: NORDESTE: Principais produtos importados dos países do Oriente Médio - 2025

Setor Econômico	Produto	Oriente Médio US\$	Part. (%)	Nordeste US\$	Part. (%) no total do NE
IT	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	302.639.678	40,76	6.393.125.570	4,73
IT	Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	180.832.601	24,36	2.429.552.194	7,44
IT	Outros hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	135.575.803	18,26	303.474.110	44,67
IT	Chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos	33.673.997	4,54	116.568.410	28,89
IT	Polímeros de etileno, em formas primárias	15.935.314	2,15	45.639.223	34,92
IT	Outras matérias plásticas em formas primárias	12.974.785	1,75	125.305.918	10,35
IT	Pigmentos, tintas, vernizes e materiais relacionados	9.169.079	1,24	55.651.956	16,48
IT	Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos	9.114.638	1,23	399.125.555	2,28
IT	Enxofre	5.710.040	0,77	30.048.331	19,00
IT	Armas e munições	5.429.115	0,73	16.671.731	32,56
IT	Açúcares e melaços	3.568.167	0,48	5.054.872	70,59
IT	Chumbo	2.825.687	0,38	89.410.480	3,16
IT	Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados	2.641.611	0,36	318.207.784	0,83
IT	Outros artigos de plásticos	2.616.586	0,35	115.291.531	2,27
IT	Fios especiais, tecidos especiais e produtos relacionados	2.190.057	0,29	55.236.045	3,96

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/03/2026). Elaboração BNB/Etene.

Nota: AG: Agropecuária; IE: Indústria Extrativa; IT: Indústria de Transformação; OP: Outros Produtos.

- Vale ressaltar que a Região importou US\$ 2.429,5 milhões de Adubos ou fertilizantes químicos, em 2025. Os principais fornecedores foram Rússia (28,2% do total), China (20,5%), Marrocos (10,6%), Canadá (9,2%) e Egito (7,2%) que responderam por 75,8% do total das aquisições deste produto.

- A Tabela 4 detalha o grupo Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) com 3 dígitos segundo a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), com 8 dígitos. O produto de maior representatividade que a Região importa dos países do Oriente Médio é a Ureia que corresponde a 33,3% do total que importado deste fertilizante.

Tabela 4: NORDESTE: Importação de Adubos ou fertilizantes químicos (NCM) dos países do Oriente Médio - 2025

Produto (NCM)	Part. (%) no total do NE
Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco	33,3
Outros cloretos de potássio	6,8
Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)	2,8
Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio	6,2
Outros superfosfatos	1,3
Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	0,9
Superfosfatos, que contenham, em peso, 35 % ou mais de pentóxido de difósforo (P ₂ O ₅)	0,9
Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os dois elementos fertilizantes: fósforo e potássio	0,9
Outros adubos/fertilizantes minerais químicos com nitrogênio e potássio	4,5

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/03/2026). Elaboração BNB/Etene.

- A tabela a seguir mostra o valor e percentual das exportações e importações nordestinas para e dos países do Oriente Médio, em 2025. Neste ano, os Emirados Árabes Unidos foram o 45º parceiro comercial com relação às exportações regionais (0,2% do total exportado) e a Arábia Saudita foi 18º pelo lado das importações (1,3%).
- O Irã foi 46º parceiro comercial em exportações (0,2% do total exportado) e o 97º em importações do Nordeste.

Tabela 4: Valor e posição dos países do Oriente Médio no total das exportações e importações nordestinas - 2025

Exportação				Importação			
Ranking	País	2025 - Valor US\$ mil	Part. (%) no total do NE	Ranking	País	2025 - Valor US\$ mil	Part. (%) no total do NE
45	Emirados Árabes Unidos	54.273	0,21	18	Arábia Saudita	343.787	1,27
46	Irã	50.225	0,20	28	Emirados Árabes Unidos	123.834	0,46
51	Líbano	38.461	0,15	33	Israel	105.062	0,39
55	Barein	33.143	0,13	37	Catar	90.180	0,33
65	Arábia Saudita	25.589	0,10	41	Omã	71.138	0,26
85	Síria	9.115	0,04	82	Jordânia	4.517	0,02
88	Israel	8.731	0,03	89	Iraque	1.824	0,01
99	Jordânia	4.270	0,02	97	Irã	785	0,00
109	Catar	1.808	0,01	99	Líbano	668	0,00
112	Coveite (Kuwait)	1.696	0,01	102	Barein	387	0,00
113	Omã	1.612	0,01	105	Coveite (Kuwait)	174	0,00
136	Iraque	554	0,00	116	Síria	45	0,00
138	Iêmen	523	0,00	131	Iêmen	4	0,00
150	Palestina	291	0,00			0	
	TOTAL	230.290	0,91			742.405,64	2,73

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/03/2026). Elaboração BNB/Etene.

Comentário: O conflito iniciado pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã, no último dia 28 de fevereiro, tem gerado incertezas no comércio externo e no crescimento da economia mundial. Os demais países do Oriente Médio estão sendo ameaçados e/ou atacados devido à proximidade com o Irã e por possuir bases ou alianças militares ou com os EUA/Israel ou com o Irã. A ameaça do fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa 20% do petróleo mundial e outros produtos, desestabilizará ainda mais a economia global pois navios estão sendo desviados aumentando os custos de transporte e seguros, gerando alta dos preços de diversas commodities e desabastecimento.

Como consequência, haverá alta nos fretes marítimos, nos custos de produção e logística, especialmente naqueles produtos que a Região é mais dependente como petróleo, fertilizantes e outros insumos estratégicos para a produção industrial e agrícola.

Dependendo do peso que estes produtos têm na pauta exportadora e importadora, novos mercados deverão ser prospectados bem como rotas alternativas.

Enfim, o impacto na economia e no comércio mundial do conflito no Oriente Médio dependerá, em parte, da duração e da extensão do conflito para outros países e dos estragos já causados em infraestruturas energéticas.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandre Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.